

FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019

ISOLADO:4 - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I)	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	0,00	0,00	0,00	0,00
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
DÉFICIT (VI)			4.204,50	
TOTAL (VII) = (V+VI)	0,00	0,00	4.204,50	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00



Documento Assinado em 31/12/2019 por: MARIA MADALENA DE OLIVEIRA
 Acesso em: https://sistema.tribunal.tce.pe.gov.br/epi/validarDocumento.aspx?CodigoDocumento:5ce4e3c8-e32b-4429-af6a-d67e8bb22b98

FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTACÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	15.000,00	15.000,00	4.204,50	4.204,50	204,50	10.795,50
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.000,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.000,00	11.500,00	4.204,50	4.204,50	204,50	7.295,50
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
INVESTIMENTOS	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	16.000,00	16.000,00	4.204,50	4.204,50	204,50	11.795,50
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	16.000,00	16.000,00	4.204,50	4.204,50	204,50	11.795,50
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	16.000,00	16.000,00	4.204,50	4.204,50	204,50	11.795,50
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (C)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Documento assinado digitalmente por MARIA MADALENA DE OLIVEIRA
 CPF: 030.320.440-29
 Endereço eletrônico: Sec-4338-320-44029-at6a-d67e8bb22098



NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO GERAL DO MUNICÍPIO DE XEXÉU

(FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE XEXÉU)

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Xexéu é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal, o Fundo Municipal da Criança e do Adolescente surgiu inscrita sobre o CNPJ 32.492.535/0001-13, estando atualmente localizada na Rua Mário Melo, nº 40, Centro de Xexéu, representando entidade máxima na administração pública no referido município, sendo a sede do poder executivo.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.xexeu.pe.gov.br.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Xexéu integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Xexéu e refere-se às ações governamentais executadas pelas diversas Secretarias e Fundos da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, integrantes do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;



Da lei Nº 304/2018 de 19/12/2018, que dispões sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018/2021;

Lei Nº 301/2018 de 19/12/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2019;

Lei Nº 303/2018 de 23/11/2018, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Xexéu para o exercício de 2019;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.xexeu.pe.gov.br.

A contabilização do exercício de 2019 foi feita no Sistema de Contabilidade Pública Integrado – SCPI, na maioria dos órgãos, ficando apenas a Câmara Municipal que se utiliza de outro sistema. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, referente ao exercício financeiro de 2019 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS PÓLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas



As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2019

(REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I) (NOTA 01)	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL (II) (NOTA 02)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	0,00	0,00	0,00	0,00
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) (NOTA 03)	0,00	0,00	0,00	0,00
DÉFICIT (VI)			4.204,50	
TOTAL (VII) = (V+VI)	0,00	0,00	4.204,50	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	

Nota 01 – RECEITA CORRENTE: A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 0,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 0,00, o que representa um superávit/déficit de arrecadação corrente de R\$ 0,00.

Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 0,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 0,00, o que representa um déficit de arrecadação de capital de R\$ 0,00.

Nota 03 – SUBTOTAL DAS RECEITAS: A previsão inicial da Receita Total em 2019 foi de R\$ 0,00, dos quais foram atualizados para R\$ 0,00 e arrecadados R\$ 0,00.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII) (NOTA 04)	15.000,00	15.000,00	4.204,50	4.204,50	204,50	10.795,50
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.000,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	8.000,00	11.500,00	4.204,50	4.204,50	204,50	7.295,50
DESPESAS DE CAPITAL (IX) (NOTA 05)	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
INVESTIMENTOS	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) (NOTA 06)	16.000,00	16.000,00	4.204,50	4.204,50	204,50	11.795,50
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	16.000,00	16.000,00	4.204,50	4.204,50	204,50	11.795,50
SUPERÁVIT (XIV) (NOTA 07)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	16.000,00	16.000,00	4.204,50	4.204,50	204,50	11.795,50
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 04 - DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2019 foram de R\$ 15.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 15.000,00, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 4.204,50. As liquidações totalizaram R\$ 4.204,50, sendo pagos o montante de R\$ 204,50, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 10.795,50.



Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 1.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 1.000,00, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 0,00. As liquidações totalizaram R\$ 0,00, sendo pagos o montante de R\$ 0,00, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 1.000,00.

Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 16.000,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 16.000,00. O valor total empenhado foi de R\$ 4.204,50, o liquidado R\$ 4.204,50, e o pago R\$ 204,50. A economia orçamentária foi de R\$ 11.795,50. O coeficiente de execução foi de 26,28%.

Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 0,00), menos as despesas empenhadas (R\$ 4.204,50) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 4.204,50. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2019, o Fundo, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{0,00}{4.204,50} = 0,00$$

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (NOTA 08)	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 08 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 0,00, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 0,00. Desde montante foram pagos R\$ 0,00 e cancelados R\$ 0,00, restando de saldo a pagar R\$ 0,00.



2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 067/2019 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE

6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,00, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.



Despesa Intraorçamentária	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Despesa Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 0,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 0,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 0,00, liquidado o valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 0,00.

6.2 Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários

Não houve a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2018.

6.3 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

6.4 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados

Não houve restos a pagar não processados liquidados neste exercício do balanço.

6.5 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente

Fonte	Valor (R\$)
Recursos Próprios do Município	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	0,00
TOTAL	0,00

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2018 foram de R\$ 0,00. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

6.6 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

Neste município não há RPPS instituído.



6.7 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00. Enquanto as recebidas somam R\$ 1.800,00.

6.8 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		1.800,00	0,00
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	A	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		1.800,00	0,00
Ingressos Extra-orçamentários		0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas		1.800,00	0,00
DESEMBOLSOS (Incluídos pago de RP)		204,50	0,00
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	B	204,50	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A	0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		0,00	0,00
Desembolsos Extra-Orçamentários		0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		1.595,50	0,00

Os ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 1.800,00 e os ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 0,00 e as transferências financeiras recebidas de R\$ 1.800,00.

Os desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 204,50, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Processados), somando com os pagamentos das retenções de R\$ 0,00.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2019, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

JOSÉ SÉRGIO BARRETO DE FARIAS
Presidente

JOELMA CARLA RIBEIRO DE VASCONCELOS
Responsável pelo Controle Interno

MARIA MADALENA DE OLIVEIRA
Contadora CRC PE nº 020611/04

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FMAS

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019

ISOLADO:5 - FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FMAS

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I)	621.675,06	621.675,06	597.260,62	-24.414,44
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	3.838,40	3.838,40
Valores Mobiliários	0,00	0,00	3.838,40	3.838,40
TRANSFERENCIAS CORRENTES	621.675,06	621.675,06	593.422,22	-28.252,84
Transferências da União e de suas Entidades	621.675,06	621.675,06	593.422,22	-28.252,84
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	621.675,06	621.675,06	597.260,62	-24.414,44
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	621.675,06	621.675,06	597.260,62	-24.414,44
DÉFICIT (VI)			332.550,18	
TOTAL (VII) = (V+VI)	621.675,06	621.675,06	929.810,80	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro			0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais			0,00	0,00



Documento Assinado em 31/12/2019 por: MARIA MADALENA DE OLIVEIRA
 Acesse em: https://www.trepa.gov.br/portal/validarDocumento.aspx?CodigoDoDocumento=5cc4e3c8-e32b-4429-af6a-d67e8bb22b98

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FMAS

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	1.038.700,00	980.451,00	858.651,33	858.651,33	760.395,70	121.799,67
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	422.600,00	411.832,00	402.753,02	402.753,02	389.266,47	9.078,98
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	616.100,00	568.619,00	455.898,31	455.898,31	371.129,23	112.200,69
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	74.400,00	71.765,00	71.159,47	71.159,47	66.025,35	4.605,53
INVESTIMENTOS	74.400,00	71.765,00	71.159,47	71.159,47	66.025,35	4.605,53
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	1.125.100,00	1.064.216,00	929.810,80	929.810,80	826.421,05	134.405,20
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	1.125.100,00	1.064.216,00	929.810,80	929.810,80	826.421,05	134.405,20
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	1.125.100,00	1.064.216,00	929.810,80	929.810,80	826.421,05	134.405,20
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	11.765,25	48.621,96	24.059,45	0,00	36.327,76
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	200,00	5.677,36	0,00	0,00	5.877,36
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.565,25	42.944,60	24.059,45	0,00	30.450,40
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	11.765,25	48.621,96	24.059,45	0,00	36.327,76

Documento gerado automaticamente pelo sistema de contabilidade. Documento de controle: Sec-43308-320-44-2019-at6a-d67e8bb22098



NOTAS EXPLICATIVAS

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Assistência Social de Xexéu é uma pessoa jurídica de direito público interno representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área da Assistência Social pública.

Criado oficialmente como Fundo por força de Lei Municipal Nº 062/1997, O Fundo Municipal de Assistência Social surgiu inscrito sobre o CNPJ: 11.993.316/0001-48, estando atualmente localizada na Av Floriano Gonçalves de Lima, 01, Centro de Xexéu, representando entidade na administração pública no referido município, sendo a sede na Secretaria de Assistência Social.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.xexeu.pe.gov.br.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal Assistência Social de Xexéu integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Xexéu e refere-se às ações governamentais executadas pelo Fundo Municipal de Saúde, integrante do Orçamento da Seguridade Social.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008 que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei Nº 304/2018 de 19/12/2018, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018/2021;



Lei Nº 301/2018 de 19/12/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2019;

Lei Nº 303/2018 de 23/11/2018, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Xexéu para exercício de 2019;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.xexeu.pe.gov.br.

A contabilização do exercício de 2019 foi feita no Sistema de Integrado de Contabilidade Pública SCPI em todos os órgãos. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal Assistência Social de Xexéu, referente ao exercício financeiro de 2019 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.



O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64 considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo Municipal é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2019

(REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I) (NOTA 01)	621.675,06	621.675,06	597.260,62	-24.414,44
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	3.838,40	3.838,40
Valores Mobiliários	0,00	0,00	3.838,40	3.838,40
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	621.675,06	621.675,06	593.422,22	-28.252,84
Transferências da União e de suas Entidades	621.675,06	621.675,06	593.422,22	-28.252,84
RECEITAS DE CAPITAL (II) (NOTA 02)	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	621.675,06	621.675,06	597.260,62	-24.414,44
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV) (NOTA 03)	621.675,06	621.675,06	597.260,62	-24.414,44
DÉFICIT (VI)			332.550,18	
TOTAL (VII) = (V+VI)	621.675,06	621.675,06	929.810,80	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00



Nota 01 – RECEITA CORRENTE: A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 621.675,06. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 597.260,62, o que representa um superávit de arrecadação corrente de R\$ 24.414,44.

Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 0,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 0,00, o que representa um déficit de arrecadação de capital de R\$ 0,00.

Nota 03 – SUBTOTAL DAS RECEITAS: A previsão inicial da Receita Total em 2019 foi de R\$ 621.675,06, dos quais foram atualizados para R\$ 621.675,06 e arrecadados R\$ 597.260,62 equivalente a 96,07% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 100,00%, da arrecadação total, somando R\$ 597.260,62. Dentre as que mais se destacaram estão as receitas patrimoniais que totalizaram R\$ 3.838,40 e as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 593.422,22, sendo que ambas representam 100,00% da Receita total arrecadada. As Receitas de Capital, por sua vez, totalizaram R\$ 0,00, representando 0,00% do total arrecadado.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII) (NOTA 04)	1.038.700,00	980.451,00	858.651,33	858.651,33	760.395,70	121.799,67
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	422.600,00	411.832,00	402.753,02	402.753,02	389.266,47	9.078,98
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	616.100,00	568.619,00	455.898,31	455.898,31	371.129,23	112.720,69
DESPESAS DE CAPITAL (IX) (NOTA 05)	74.400,00	71.765,00	71.159,47	71.159,47	66.025,35	605,53
INVESTIMENTOS	74.400,00	71.765,00	71.159,47	71.159,47	66.025,35	605,53
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) (NOTA 06)	1.125.100,00	1.064.216,00	929.810,80	929.810,80	826.421,05	134.405,20
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	1.125.100,00	1.064.216,00	929.810,80	929.810,80	826.421,05	134.405,20
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	1.125.100,00	1.064.216,00	929.810,80	929.810,80	826.421,05	134.405,20
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 04 - DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2019 foram de R\$ 1.038.700,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 980.451,00, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 858.651,33. As liquidações totalizaram R\$ 858.651,33, sendo pagos o montante de R\$ 760.395,70, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 121.799,67.

Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 74.400,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 71.765,00, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 71.159,47. As liquidações totalizaram R\$ 71.159,47, sendo pagos o montante de R\$ 66.025,35, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 605,53.

Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 1.125.100,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 1.064.216,00. O valor total empenhado foi de R\$



929.810,80, o liquidado R\$ 929.810,80, e o pago R\$ 826.421,05. A economia orçamentária foi de R\$ 134.405,20. O coeficiente de execução foi de 87,37%.

Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 597.260,62), menos as despesas empenhadas (R\$ 929.810,80) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 332.550,18. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2019, o Fundo Municipal, apresentou um Resultado deficitário, ou seja, quociente menor que 1 conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{597.260,62}{929.810,80} = 0,64$$

Quociente da Execução Orçamentária Corrente - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2019, o Fundo Municipal, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{597.260,62}{858.651,33} = 0,70$$

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (NOTA 08)	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 08 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em anos anteriores foi de R\$ 0,00. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizou R\$ 0,00. Foram liquidados no exercício o valor de R\$ 0,00, e pagos R\$ 0,00. Foram cancelados o valor de R\$ 0,00, restando de saldo o valor de R\$ 0,00.



RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (NOTA 09)	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)			
DESPESAS CORRENTES	11.765,25	48.621,96	24.059,45	0,00	36.327,76
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	200,00	5.677,36	0,00	0,00	5.877,36
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.565,25	42.944,60	24.059,45	0,00	30.450,40
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	11.765,25	48.621,96	24.059,45	0,00	36.327,76

Nota 09 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 11.765,25, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 48.621,96. Desde montante foram pagos R\$ 24.059,45 cancelados R\$ 0,00, restando de saldo a pagar R\$ 36.327,76.

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES



As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com conta do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 047/2018 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE

6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo a Realizar (d) =
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,0, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.

Despesa Intraorçamentária	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo em Dotação (i) =
Despesa Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 0,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 0,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 0,00, liquidado o valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 0,00.

6.2 Detalhamento das Despesas Executadas por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário) conforme Anexo XVII da Resolução TCE-PE nº 066/2019

A Lei Orçamentária Anual, aprovado para o exercício de 2019, houve autorização para aberturas de créditos suplementares de 50% do total do orçamento, excluindo do limite referente as despesas com pessoal e encargos, pagamentos previdenciários, operações do Sistema Único de Saúde e Ensino, portando o total suplementado sobre a Lei Orçamentária foi de R\$ 498.975,00, representando 44,34%,

6.3 Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários



Fonte de Recurso (a)	Superávit Financeiro Apresentado no BP do Exercício anterior (b)	Créditos Adicionais Transferidos/ Reabertos (c)	Operações de créditos vinculados aos créditos abertos não recebidos (d)	SUPERÁVIT FINANCEIRO SPONÍVEL PARA ABERTURA DO CRÉDITO ELEMENTAR = (b - c - d)	Valor Utilizado do Superávit Financeiro na Abertura De Créditos Adicionais
PRIMEIRA INFANCIA	103.291,18	0,00	0,00	103.291,18	0,00
BPC na Escola	197,91	0,00	0,00	197,91	0,00
PISO FIXO DE MÉDIA COMPLEXIDADE - MSE	23.706,07	0,00	0,00	23.706,0	0,00
PISO BÁSICO FIXO	45.203,21	0,00	0,00	45.203,21	0,00
SCFV	65.261,23	0,00	0,00	65.261,23	0,00
IGD SUAS	14.936,90	0,00	0,00	14.936,90	0,00
IGD BF	10.685,85	0,00	0,00	10.685,85	0,00
CURSOS DE CONVÊNIOS DA UNIÃO	3.725,26	0,00	0,00	3.725,26	0,003
APOIO FINANCEIRO A MUNICIPIOS	18.626,84	0,00	0,00	18.626,84	0,00
RECURSOS PRÓPRIOS	0,02	0,00	0,00	0,02	0,00

Não houve a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2018.

6.4 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

6.5 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados

Foram liquidados de restos a pagar não processados o valor de R\$ 0,00, referente a exercício anteriores. Contudo, a política contábil adotada para esta situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.

6.6 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente



Fonte	Valor (R\$)
Recursos Próprios do FMAS	1.729,33
BPC ESCOLA	3.826,43
IGD BF	22.175,54
IGD SUAS	27.630,04
SCFV	3.500,00
CONVÊNIO	3.707,33
CREAS	76.872,10
PSB FNAS	39.721,42
CRIANÇA FELIZ	65.627,98
CRAS	3.360,90
TOTAL	248.151,07

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2018 foram de R\$ 248.151,07. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

6.7 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

Neste município não há RPPS instituído.

6.8 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00. Enquanto as recebidas somam R\$ 593.422,22.

6.9 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL
INGRESSOS		989.205,55
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		3.838,40
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00
Receita de Contribuições		0,00
Receita Patrimonial		0,00
Receita Agropecuária		0,00
Receita Industrial		0,00
Receita de Serviços		0,00
Outras Receitas Originárias		0,00
Remuneração das Disponibilidades		3.838,40
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	A	593.422,22
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		391.944,93
Ingressos Extra-orçamentários		43.465,57
Transferências Financeiras Recebidas		348.479,36
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		824.572,54
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	B	784.455,15
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		40.117,39
Desembolsos Extra-Orçamentários		40.117,39
Transferências Financeiras Concedidas		0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		164.633,01

Os ingressos correspondem a soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 597.260,62 e os ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 43.465,57 e as transferências financeiras recebidas de R\$ 348.479,36.

Os desembolsos referem-se as despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 748.127,39, incluindo de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Não Processados) e R\$ 36.327,76 (Processados) somando com os pagamentos das retenções de R\$ 40.117,39 e transferência financeiras concedidas de R\$ 0,00.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		66.025,35	16.620,58
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		66.025,35	16.620,58
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-66.025,35	-16.620,58

Os desembolsos referem-se as despesas de capital orçamentárias (investimentos) pagas de R\$ 66.025,35, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Processados).

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00



Os ingressos das atividades de financiamento são provenientes de receitas arrecadadas de transferência de capital, vinculadas a convênios, no valor de R\$ 0,00.

Os desembolsos das atividades de financiamentos destinados a despesas para amortizar de dívida inversões financeiras totalizando R\$ 0,00.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2019, buscando máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

MARIA DE FÁTIMA DE BARROS
Gestora do Fundo Mun. de Ass. Social

JOELMA CARLA RIBEIRO DE VASCONCELOS
Responsável pelo Controle Interno

MARIA MADALENA DE OLIVEIRA
Contadora CRC PE nº 020611/07

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FME
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019

ISOLADO:7 - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FME

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I)	17.621.262,59	17.621.262,59	28.181.789,00	10.560.526,41
RECEITA PATRIMONIAL	10.000,00	10.000,00	8.609,22	-1.390,78
Valores Mobiliários	10.000,00	10.000,00	8.609,22	-1.390,78
TRANSFERENCIAS CORRENTES	17.611.262,59	17.611.262,59	16.956.446,69	-654.815,90
Transferências da União e de suas Entidades	3.268.262,59	3.268.262,59	2.685.214,40	-583.048,09
Transferências do Estado e de suas Entidades	43.000,00	43.000,00	38.817,89	-4.182,11
Transferências de Outras Instituições Públicas	14.300.000,00	14.300.000,00	14.232.414,40	-67.585,60
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	11.216.733,09	11.216.733,09
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00	11.216.733,09	11.216.733,09
RECEITAS DE CAPITAL (II)	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	-2.000.000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	-2.000.000,00
Transferências da União e suas Entidades	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	-2.000.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	19.621.262,59	19.621.262,59	28.181.789,00	8.560.526,41
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	19.621.262,59	19.621.262,59	28.181.789,00	8.560.526,41
DÉFICIT (VI)				0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	19.621.262,59	19.621.262,59	28.181.789,00	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	3.331,59	0,00	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro		3.331,59	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	



Documento Assinado em 31/12/2019 por MARIA MADALENA DE OLIVEIRA
 Acesse em: https://www.tre.org.br/portal/assinatura/assinatura.aspx?codigo_documento=5cc4e3c8-e32b-4429-af6a-d67e8bb22b98

FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - FME

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	19.323.000,00	23.137.337,59	21.586.373,64	21.586.373,64	19.722.514,71	1.550.962,95
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.898.600,00	15.474.031,00	14.774.105,86	14.774.105,86	13.474.925,78	699.925,14
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.424.400,00	7.663.306,59	6.812.267,78	6.812.267,78	6.247.588,93	851.038,81
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	2.644.000,00	32.343,00	29.277,26	29.277,26	29.277,26	306,74
INVESTIMENTOS	2.644.000,00	32.343,00	29.277,26	29.277,26	29.277,26	306,74
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	210.000,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	22.177.000,00	23.239.680,59	21.615.650,90	21.615.650,90	19.751.791,97	1.624.029,69
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	22.177.000,00	23.239.680,59	21.615.650,90	21.615.650,90	19.751.791,97	1.624.029,69
SUPERÁVIT (XIV)			6.566.138,10			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	22.177.000,00	23.239.680,59	28.181.789,00	21.615.650,90	19.751.791,97	1.624.029,69
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	133.228,59	0,00	0,00	0,00	0,00	133.228,59
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	133.228,59	0,00	0,00	0,00	0,00	133.228,59
DESPESAS DE CAPITAL	1.463.534,84	10.669,06	108.914,02	108.875,57	0,00	1.365.028,33
INVESTIMENTOS	1.463.534,84	10.669,06	108.914,02	108.875,57	0,00	1.365.028,33
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.596.763,43	10.669,06	108.914,02	108.875,57	0,00	1.498.556,92

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	423.161,44	1.558.108,12	1.281.727,98	0,00	699.541,58
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	178.324,71	1.277.679,31	1.109.382,25	0,00	346.621,77
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	244.836,73	280.428,81	172.345,73	0,00	352.919,81
DESPESAS DE CAPITAL	22.271,60	97.940,04	97.940,04	0,00	22.271,60
INVESTIMENTOS	22.271,60	97.940,04	97.940,04	0,00	22.271,60
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	445.433,04	1.656.048,16	1.379.668,02	0,00	721.813,18

Documento assinado digitalmente por MARIA MADALENA DE OLIVEIRA JUNIOR, CPF nº 033.228.412-02, em 31/12/2019 às 16:06:28. Documento assinado eletronicamente pelo CPF nº 033.228.412-02.



NOTAS EXPLICATIVAS

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Educação de Xexéu é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando a entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área da Educação pública.

Criado oficialmente como Fundo por força da Lei Municipal nº 252/2013, O Fundo Municipal de Educação surgiu inscrito sobre o CNPJ 19.614.772/0001-47, estando atualmente localizado na Av Floriano Gonçalves de Lima, 104, Centro, Xexéu, representando entidade na administração pública no referido município, sendo a sede na Secretaria de Educação.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.xexeu.pe.gov.br.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Educação de Xexéu integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Xexéu e refere-se às ações governamentais executadas pelo Fundo Municipal de Educação, integrante do Orçamento Fiscal.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-los convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei Nº 304/2018 de 19/12/2018, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018/2021;

Lei Nº 301/2018 de 19/12/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2019;



Lei Nº 303/2018 de 23/11/2018, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Xexéu para o exercício de 2019;

Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.xexeu.pe.gov.br.

A contabilização do exercício de 2019 foi feita no Sistema de Integrado de Contabilidade Pública – SCPI em todos os órgãos. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas e legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Educação de Xexéu, referente ao exercício financeiro de 2019 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigidos pela Lei nº 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS
CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES
COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei nº 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN nº 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG nº 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal nº 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas



efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERÊNCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando a interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo de Educação de Xexéu é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2019

(REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I) (NOTA 01)	17.621.262,59	17.621.262,59	28.181.789,00	10.560.526,41
RECEITA PATRIMONIAL	10.000,00	10.000,00	8.609,22	-1.390,78
Valores Mobiliários	10.000,00	10.000,00	8.609,22	-1.390,78
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	17.611.262,59	17.611.262,59	16.956.446,69	-654.815,90
Transferências da União e de suas Entidades	3.268.262,59	3.268.262,59	2.685.214,40	-583.048,19
Transferências do Estado e de suas Entidades	43.000,00	43.000,00	38.817,89	-4.182,11
Transferências de Outras Instituições Públicas	14.300.000,00	14.300.000,00	14.232.414,40	-67.585,60
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	11.216.733,09	11.216.733,09
Demais Receitas Correntes	0,00	0,00	11.216.733,09	11.216.733,09
RECEITAS DE CAPITAL (II) (NOTA 02)	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	-2.000.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	-2.000.000,00
Transferências da União e suas Entidades	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	-2.000.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) (NOTA 03)	19.621.262,59	19.621.262,59	28.181.789,00	8.560.526,41
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	19.621.262,59	19.621.262,59	28.181.789,00	8.560.526,41
DÉFICIT (VI)				0,00
TOTAL (VII) = (V+VI)	19.621.262,59	19.621.262,59	28.181.789,00	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	3.331,59	0,00	
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	
Superávit Financeiro		3.331,59	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	



Nota 01 – RECEITA CORRENTE: A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 17.621.262,59. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 28.181.789,00, o que representa um superávit de arrecadação corrente de R\$ 10.560.526,41.

Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 2.000.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 0,00, o que representa um déficit de arrecadação de capital de R\$ 2.000.000,00.

Nota 03 – SUBTOTAL DAS RECEITAS: A previsão inicial da Receita Total em 2019 foi de R\$ 19.621.262,59, dos quais foram atualizados para R\$ 19.621.262,59 e arrecadados R\$ 28.181.789,00, equivalente a 143,63% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 100,00%, da arrecadação total, somando R\$ 28.181.789,00. Dentre as que mais se destacaram estão as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 16.956.446,69, e Outras receitas correntes que totalizaram R\$ 11.216.733,09 sendo que ambas representam 99,97% da Receita total arrecadada. As Receitas de Capital, por sua vez, totalizaram R\$ 0,00, representando 0,00% do total arrecadado.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII) (NOTA 04)	19.323.000,00	23.137.337,59	21.586.373,64	21.586.373,64	19.722.514,71	1.550.963,95
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.898.600,00	15.474.031,00	14.774.105,86	14.774.105,86	13.474.925,78	699.925,14
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.424.400,00	7.663.306,59	6.812.267,78	6.812.267,78	6.247.588,93	851.038,81
DESPESAS DE CAPITAL (IX) (NOTA 05)	2.644.000,00	32.343,00	29.277,26	29.277,26	29.277,26	3.065,74
INVESTIMENTOS	2.644.000,00	32.343,00	29.277,26	29.277,26	29.277,26	3.065,74
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	210.000,00	70.000,00	0,00	0,00	0,00	70.000,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) (NOTA 06)	22.177.000,00	23.239.680,59	21.615.650,90	21.615.650,90	19.751.791,97	1.624.029,69
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	22.177.000,00	23.239.680,59	21.615.650,90	21.615.650,90	19.751.791,97	1.624.029,69
SUPERÁVIT (XIV)			6.566.138,10			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	22.177.000,00	23.239.680,59	28.181.789,00	21.615.650,90	19.751.791,97	1.624.029,69
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 04 - DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2019 foram de R\$ 19.323.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 23.137.337,59, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 21.586.373,64. As liquidações totalizaram R\$ 21.586.373,64, sendo pagos o montante de R\$ 19.722.514,71, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 1.550.963,95.

Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 2.644.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 32.343,00, o qual serviu de base para o



empenhamento no valor de R\$ 29.277,26. As liquidações totalizaram R\$ 29.277,26, sendo pagos o montante de R\$ 29.277,26, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 3.065,74.

Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 22.177.000,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 23.239.680,59. O valor total empenhado foi de R\$ 21.615.650,90, o liquidado R\$ 21.615.650,90, e o pago R\$ 19.751.791,97. A economia orçamentária foi de R\$ 1.624.029,69. O coeficiente de execução foi de 93,01%.

Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 28.181.789,00), menos as despesas empenhadas (R\$ 21.615.650,90) houve um superávit de execução orçamentária na ordem de R\$ 6.566.138,10. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

- **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2019, o Fundo Municipal de Educação de Xexéu, apresentou um Resultado superavitário, ou seja, quociente menor que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{28.181.789,00}{21.615.650,90} = 1,30$$

Quociente da Execução Orçamentária Corrente - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2019, o Fundo Municipal de Educação de Xexéu, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{28.181.789,00}{21.586.373,64} = 1,31$$

RESTOS A PAGAR, NÃO PROCESSADOS (NOTA 08)	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)				
DESPESAS CORRENTES	133.228,59	0,00	0,00	0,00	0,00	133.228,59
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	133.228,59	0,00	0,00	0,00	0,00	133.228,59
DESPESAS DE CAPITAL	1.463.534,84	10.669,06	108.914,02	108.875,57	0,00	1.365.328,33
INVESTIMENTOS	1.463.534,84	10.669,06	108.914,02	108.875,57	0,00	1.365.328,33
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.596.763,43	10.669,06	108.914,02	108.875,57	0,00	1.498.556,92



Nota 08 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em anos anteriores foram de R\$ 1.596.763,43. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 10.669,06. Foram liquidados no exercício o valor de R\$ 108.914,02, e pagos R\$ 108.875,57. Foram cancelados o valor de R\$ 0,00, restando de saldo o valor de R\$ 1.498.556,92.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (NOTA 09)	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	423.161,44	1.558.108,12	1.281.727,98	0,00	699.541,58
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	178.324,71	1.277.679,31	1.109.382,25	0,00	346.621,77
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	244.836,73	280.428,81	172.345,73	0,00	352.919,81
DESPESAS DE CAPITAL	22.271,60	97.940,04	97.940,04	0,00	22.271,60
INVESTIMENTOS	22.271,60	97.940,04	97.940,04	0,00	22.271,60
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	445.433,04	1.656.048,16	1.379.668,02	0,00	721.813,18

Nota 09 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 445.433,04, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 1.656.048,16. Desde montante foram pagos R\$ 1.379.668,02 e cancelados R\$ 0,00, restando de saldo a pagar R\$ 721.813,18.

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA



Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES

As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 047/2018 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE

6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Saldo a Realizar (d) = (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,0, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.

Despesa Intraorçamentária	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (e - f)
Despesa Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 0,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 0,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 0,00, liquidado o valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 0,00.

6.2 Detalhamento das Despesas Executadas por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário) conforme Anexo XVII da Resolução TCE-PE nº 066/2019

A Lei Orçamentária Anual, aprovado para o exercício de 2019, houve autorização para aberturas de créditos suplementares de 50% do total do orçamento, excluindo do limite referente às despesas com pessoal e encargos, pagamentos previdenciários, operações do Sistema Único de Saúde e Ensino.



Tipos de Créditos	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesa Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i=(e-f))
Inicial	22.177.000,00	23.239.680,59	21.615.650,90	21.615.650,90	19.751.791,97	1.624.029,69
Suplementares						
Especiais						
Extraordinários						
Total	22.177.000,00	23.239.680,59	21.615.650,90	21.615.650,90	19.751.791,97	1.624.029,69

6.3 Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários

Fonte de Recurso (a)	Superávit Financeiro Apresentado no BP do Exercício anterior (b)	Créditos Adicionais Transferidos/Reabertos (c)	Operações de créditos vinculados aos créditos reabertos não recebidos (d)	SUPERÁVIT FINANCEIRO DISPONÍVEL PARA ABERTURA DO CRÉDITO SUPLEMENTAR = (b - c - d)	Valor Utilizado Do Superávit Financeiro Para Abertura De Créditos Adicionais
Recursos do PAR	92.309,24	0,00	0,00	92.309,24	3.331,59

Não houve a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2018.

6.4 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justifique alteração da previsão atualizada da receita.

6.5 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados

Foram liquidados de restos a pagar não processados o valor de R\$ 108.914,02, referente a exercício anteriores. Contudo, a política contábil adotada para esta situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.

6.6 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente

Fonte	Valor (R\$)
Fundeb 60	66.954,64



Merenda - PNAE	158.766,44
Fundeb 40	1.239,45
PDDE	0,81
PAC I	30.215,96
PAC II - CRECHES	114.186,64
Brasil Carinhoso	875,83
Recursos do PAR	92.309,24
Recursos Próprios	38.731,26
Recurso do QSE	14.197,38
TRAN	24.220,73
convênio	17.391,99
PNATE	13.420,84
FUNDEF	86,57
TOTAL	572.597,78

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2018 foram de R\$ 572.597,78. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

6.7 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

Neste município não há RPPS instituído.

6.8 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00. Enquanto as recebidas somam R\$ 16.956.446,69.

6.9 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL
INGRESSOS		35.197.297,13
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		11.225.342,31
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00
Receita de Contribuições		0,00
Receita Patrimonial		0,00
Receita Agropecuária		0,00
Receita Industrial		0,00
Receita de Serviços		0,00
Outras Receitas Originárias		11.216.733,09
Remuneração das Disponibilidades		8.609,22
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	A	16.956.446,69
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		7.015.508,13
Ingressos Extra-orçamentários		3.141.307,48
Transferências Financeiras Recebidas		3.874.200,65
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		23.943.178,71
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	B	21.004.242,69
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		2.938.936,02
Desembolsos Extra-Orçamentários		2.938.936,02
Transferências Financeiras Concedidas		0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		11.254.118,42

Os ingressos correspondem à soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 28.181.789,00 e os ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 3.141.307,48 e as transferências financeiras recebidas de R\$ 3.874.200,65.

Os desembolsos referem-se às despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 19.613.639,14, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 108.875,57 (Não Processados) e R\$ 1.281.727,98 (Processados), somando com os pagamentos das retenções de R\$ 2.938.936,02 e transferência financeiras concedidas de R\$ 0,00.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL
INGRESSOS		0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00
DESEMBOLSOS		236.092,87
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		236.092,87
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-236.092,87

Os desembolsos referem-se às despesas de capital orçamentárias (investimentos) pagas de R\$ 138.152,83, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 97.940,04 (Processados).



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL
INGRESSOS		0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00
DESEMBOLSOS		0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00

Os ingressos das atividades de financiamento são provenientes de receitas arrecadadas de transferência de capital, vinculadas a convênios, no valor de R\$ 0,00.

Os desembolsos das atividades de financiamentos destinados a despesas para amortizar de dívida e inversões financeiras totalizando R\$ 0,00.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2019, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadoria municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

Antonino Matias Gomes do Nascimento
Gestor do Fundo Mun. De Educação

JOELMA CARLA RIBEIRO DE VASCONCELOS
Responsável pelo Controle Interno

MARIA MADALENA DE OLIVEIRA
Contadora CRC PE nº 020611/04

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE XEXÉU
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019

ISOLADO:3 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE XEXÉU

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I)	3.676.437,65	3.676.437,65	3.663.501,71	-12.935,94
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	4.863,39	4.863,39
Valores Mobiliários	0,00	0,00	4.863,39	4.863,39
TRANSFERENCIAS CORRENTES	3.676.437,65	3.676.437,65	3.658.638,32	-17.799,33
Transferências da União e de suas Entidades	3.519.437,65	3.519.437,65	3.657.330,99	137.892,34
Transferências do Estado e de suas Entidades	157.000,00	157.000,00	1.307,33	-155.692,67
RECEITAS DE CAPITAL (II)	1.021.000,00	1.021.000,00	136.000,00	-885.000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.021.000,00	1.021.000,00	136.000,00	-885.000,00
Transferências da União e suas Entidades	1.021.000,00	1.021.000,00	136.000,00	-885.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	4.697.437,65	4.697.437,65	3.799.501,71	-897.935,94
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	4.697.437,65	4.697.437,65	3.799.501,71	-897.935,94
DÉFICIT (VI)			5.211.654,11	
TOTAL (VII) = (V+VI)	4.697.437,65	4.697.437,65	9.011.155,82	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00



Documento Assinado em 31/12/2019 por JESUS LIRA, MARIA MADALENA DE OLIVEIRA
 Acesse em: <https://brasil.gov.br>
 Documento assinado eletronicamente por JESUS LIRA, MARIA MADALENA DE OLIVEIRA em 31/12/2019 às 14:55:41.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE XEXÉU
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2019)

Exercício de 2019



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTACÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	7.654.000,00	9.423.239,08	8.657.754,66	8.656.994,66	8.266.757,21	765.488,42
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.911.000,00	2.891.452,58	2.663.116,06	2.663.116,06	2.546.571,13	228.336,52
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.743.000,00	6.531.786,50	5.994.638,60	5.993.878,60	5.720.186,08	537.440,00
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	1.185.000,00	572.461,00	353.401,16	353.401,16	284.541,20	219.059,84
INVESTIMENTOS	1.185.000,00	572.461,00	353.401,16	353.401,16	284.541,20	219.059,84
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	8.839.000,00	9.995.700,08	9.011.155,82	9.010.395,82	8.551.298,41	984.444,26
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	8.839.000,00	9.995.700,08	9.011.155,82	9.010.395,82	8.551.298,41	984.444,26
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	8.839.000,00	9.995.700,08	9.011.155,82	9.010.395,82	8.551.298,41	984.444,26
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	33.439,14	0,00	0,00	0,00	0,00	33.439,14
INVESTIMENTOS	33.439,14	0,00	0,00	0,00	0,00	33.439,14
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	33.439,14	0,00	0,00	0,00	0,00	33.439,14

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (C)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	152.856,89	360.509,48	292.714,38	0,00	220.651,99
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.809,80	52.953,04	56.452,27	0,00	13.310,57
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	136.047,09	307.556,44	236.262,11	0,00	207.341,42
DESPESAS DE CAPITAL	46.379,79	80.700,00	86.260,00	0,00	40.819,79
INVESTIMENTOS	46.379,79	80.700,00	86.260,00	0,00	40.819,79
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	199.236,68	441.209,48	378.974,38	0,00	261.471,78



NOTAS EXPLICATIVAS

IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA

O Fundo Municipal de Saúde de Xexéu é uma pessoa jurídica de direito público interno, representando entidade de administração pública no município, sendo a sede do poder executivo, tendo autonomia política, administrativa, patrimonial e financeira na área da saúde pública.

Criado oficialmente como Fundo por força da Lei Municipal nº 010/1993, O Fundo Municipal de Saúde surgiu inscrito sobre o CNPJ 11.289.929/0001-07, estando atualmente localizado na Rua Manoel Alves Cardoso, 33, bairro Sete de Setembro, Xexéu, representando entidade na administração pública no referido município, sendo a sede na Secretaria de Saúde.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.xexeu.pe.gov.br.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Diretrizes Contábeis - O Balanço Geral do Fundo Municipal de Xexéu integra a Prestação de Contas Anual da Prefeitura Municipal de Xexéu e refere-se às ações governamentais executadas pelo Fundo Municipal de Saúde, integrante do Orçamento da Seguridade Social.

No ano de 2008, foi publicada a Portaria do Ministério da Fazenda nº 184, de 25 de agosto de 2008, que dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no Setor Público (pelos entes públicos) quanto aos procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma a torná-las convergentes com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. A partir dessa portaria, a Secretaria do Tesouro Nacional começou a introduzir mudanças na contabilidade pública no sentido de promover, de forma gradual, a convergência às Normas Internacionais de Contabilidade publicadas pela *International Federation of Accountants* – IFAC, instruções e Plano de Contas do Sistema de Auditoria Eletrônica do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco e às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na legislação vigente.

As demonstrações que compõem o Balanço Geral do Município, foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, que estatui normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal; da Lei Complementar nº 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal;

Da lei Nº 304/2018 de 19/12/2018, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018/2021;

Lei Nº 301/2018 de 19/12/2018, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 2019;

Lei Nº 303/2018 de 23/11/2018, que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual de Xexéu para o exercício de 2019;



Do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, publicado pela Secretaria do Tesouro Nacional, bem como das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCT 16) e outras normas que regulam o assunto.

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os critérios constantes do art. 35 da Lei n.º 4.320/64.

Para divulgação de informações a sociedade se utiliza do portal www.Xexéu.pe.gov.br.

A contabilização do exercício de 2019 foi feita no Sistema de Integrado de Contabilidade Pública – SCP em todos os órgãos. Consideram o exercício econômico o ano-calendário, e todos atendem as normas legislações em vigor. As demonstrações contábeis e suas respectivas notas explicativas estão apresentadas com valores expressos em reais.

O Balanço Geral do Fundo Municipal de Saúde, referente ao exercício financeiro de 2019 está composto pelas seguintes demonstrações: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, exigido pela Lei n.º 4.320/64 e complementado por Notas Explicativas.

RESUMO DAS PÓLÍTICAS CONTÁBEIS CRITÉRIOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Aspectos Gerais das Demonstrações Contábeis

As estruturas das demonstrações contábeis contidas nos anexos da Lei n.º 4.320/1964 foram alteradas pela Portaria STN n.º 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP).

A elaboração das demonstrações contábeis das IPCs tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estendido pelo Plano de Contas Contábil do TCE/PE.

Receitas e Despesas

As receitas e despesas orçamentárias foram codificadas de acordo com a Portaria Interministerial STN/MF e SOF/MPOG n.º 163, de 04/05/2001 e suas respectivas alterações, sendo seus desdobramentos registrados em conformidade com os desdobramentos previstos no Plano de Contas, expedido pelo Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco.

O registro, no aspecto orçamentário, e obedecendo ao disposto no art. 35 da Lei Federal n.º 4.320/64, considerou como realizadas as despesas legalmente empenhadas e as receitas efetivamente arrecadadas no exercício. Sob o enfoque patrimonial, considerou-se o regime de competência para as receitas e as despesas, sendo registradas mediante a ocorrência de seus respectivos fatos geradores. As alterações da



situação líquida patrimonial foram registradas à conta de variações patrimoniais aumentativas diminutivas.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

1. INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ATRAVÉS DAS REFERENCIAS CRUZADAS:

1.1 Referência cruzadas e notas explicativas:

A seguir serão apresentadas de forma sistemática as referências cruzadas com o título “Nota” seguida do respectivo número, baseadas em grupos de contas ou informações do demonstrativo contábil facilitando interpretação dos usuários.

O Balanço Orçamentário, definido na Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. Esse Balanço também está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF. A verificação/análise desse Balanço é de extrema importância para a definição dos indicadores que nortearão a avaliação da gestão orçamentária e, em linhas gerais, da política fiscal pelo impacto da arrecadação e pela execução da despesa pública.

O Balanço Orçamentário do Fundo de Educação de Xexéu é desdobrado em: Execução Orçamentária das Receitas (previsão inicial, previsão atualizada, realização e diferenças) e das Despesas (fixação e execução incluídos os créditos adicionais).

Anexo 12 – Balanço Orçamentário da Lei Federal 4.320/64 em 31/12/2019

(REFERÊNCIAS CRUZADAS E NOTAS)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES(I)	3.676.437,65	3.676.437,65	3.663.501,71	-12.935,94
RECEITA PATRIMONIAL (NOTA 01)	0,00	0,00	4.863,39	4.863,39
Valores Mobiliários	0,00	0,00	4.863,39	4.863,39
TRANSFERENCIAS CORRENTES	3.676.437,65	3.676.437,65	3.658.638,32	-17.799,33
Transferências da União e de suas Entidades	3.519.437,65	3.519.437,65	3.657.330,99	137.893,34
Transferências do Estado e de suas Entidades	157.000,00	157.000,00	1.307,33	-155.692,67
RECEITAS DE CAPITAL (II) (NOTA 02)	1.021.000,00	1.021.000,00	136.000,00	-885.000,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.021.000,00	1.021.000,00	136.000,00	-885.000,00
Transferências da União e suas Entidades	1.021.000,00	1.021.000,00	136.000,00	-885.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II) (NOTA 03)	4.697.437,65	4.697.437,65	3.799.501,71	-897.935,94
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	4.697.437,65	4.697.437,65	3.799.501,71	-897.935,94
DÉFICIT (VI)			5.211.654,11	
TOTAL (VII) = (V+VI)	4.697.437,65	4.697.437,65	9.011.155,82	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro			0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais			0,00	0,00



Nota 01 – RECEITA CORRENTE: A previsão atualizada de arrecadação de receitas corrente da entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 3.676.437,65. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 3.663.501,71, o que representa um déficit de arrecadação corrente de R\$ 12.935,94.

Nota 02 – RECEITA DE CAPITAL: A previsão atualizada de arrecadação de receitas de capital da entidade para o exercício de 2019 foi de R\$ 1.021.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 136.000,00, o que representa um déficit de arrecadação de capital de R\$ 885.000,00.

Nota 03 – SUBTOTAL DAS RECEITAS: A previsão inicial da Receita Total em 2019 foi de R\$ 4.697.437,65, dos quais foram atualizados para R\$ 4.697.437,65 e arrecadados R\$ 3.799.501,71 equivalente a 80,88% do total previsto.

As Receitas Correntes corresponderam a 96,42%, da arrecadação total, somando R\$ 3.663.501,71. Dentre as que mais se destacaram estão as Transferências Correntes que totalizaram R\$ 3.658.638,32, e Receita Patrimonial que totalizaram R\$ 4.863,39 sendo que ambas representam 96,42% da Receita total arrecadada. As Receitas de Capital, por sua vez, totalizaram R\$ 136.000,00, representando 3,58% do total arrecadado.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII) (NOTA 04)	7.654.000,00	9.423.239,08	8.657.754,66	8.656.994,66	8.266.757,21	765.484,42
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.911.000,00	2.891.452,58	2.663.116,06	2.663.116,06	2.546.571,13	228.336,52
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.743.000,00	6.531.786,50	5.994.638,60	5.993.878,60	5.720.186,08	537.147,90
DESPESAS DE CAPITAL (IX) (NOTA 05)	1.185.000,00	572.461,00	353.401,16	353.401,16	284.541,20	219.059,84
INVESTIMENTOS	1.185.000,00	572.461,00	353.401,16	353.401,16	284.541,20	219.059,84
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X) (NOTA 06)	8.839.000,00	9.995.700,08	9.011.155,82	9.010.395,82	8.551.298,41	984.544,26
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)	8.839.000,00	9.995.700,08	9.011.155,82	9.010.395,82	8.551.298,41	984.544,26
SUPERÁVIT (XIV)			0,00			
TOTAL (XV)=(XIII + XIV)	8.839.000,00	9.995.700,08	9.011.155,82	9.010.395,82	8.551.298,41	984.544,26
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Nota 04 - DESPESAS CORRENTES: As despesas correntes fixadas para o exercício de 2019 foram de R\$ 7.654.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 9.423.239,08, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 8.657.754,66. As liquidações totalizaram R\$ 8.656.994,66, sendo pagos o montante de R\$ 8.266.757,21, restando de economia orçamentária corrente no valor de R\$ 765.484,42.

Nota 05 - DESPESAS DE CAPITAL: As despesas de capital fixadas somam R\$ 1.185.000,00, atualizada pelos créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 572.461,00, o qual serviu de base para o empenhamento no valor de R\$ 353.401,16. As liquidações totalizaram R\$ 353.401,16, sendo pagos o montante de R\$ 284.541,20, restando de economia orçamentária de capital no valor de R\$ 219.059,84.



Nota 06 - TOTAL DAS DESPESAS: A despesa total autorizada foi de R\$ 8.839.000,00, somando-se os créditos adicionais tem-se o valor de R\$ 9.995.700,08. O valor total empenhado foi de R\$ 9.011.155,82, liquidado R\$ 9.010.395,82, e o pago R\$ 8.551.298,41. A economia orçamentária foi de R\$ 984.544,26. O coeficiente de execução foi de 90,15%.

Nota 07 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO: Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 3.799.501,71), menos as despesas empenhadas (R\$ 9.011.155,82) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 5.211.654,11. É necessário deixar evidente que este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

• **Quociente do Resultado Orçamentário** – é uma relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de um resultado superavitário, deficitário ou nulo. Assim, um índice igual a 1, representa um resultado nulo, maior que 1, indica superávit e menor que 1, déficit.

Em 2019, o Fundo Municipal de Saúde de Xexéu, apresentou um Resultado superavitário, ou seja, um quociente maior que 1, conforme demonstrado a seguir:

$$\frac{\text{Receita Arrecadada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{3.799.501,71}{9.011.155,82} = 0,42$$

Quociente da Execução Orçamentária Corrente - É resultante da relação entre a Receita Realizada Corrente (Líquida) e a Despesa Empenhada Corrente. A interpretação desse quociente indica se as receitas correntes suportaram as despesas correntes ou se foi necessário utilizar receitas de capital para financiar despesas correntes.

Em 2019, o Fundo Municipal de Saúde de Xexéu, apresentou o seguinte Resultado da Execução Orçamentária Corrente:

$$\frac{\text{Receita Realizada Corrente (Líquida)}}{\text{Despesa Empenhada Corrente}} = \frac{3.663.501,71}{8.657.754,66} = 0,42$$

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (NOTA 08)	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	33.439,14	0,00	0,00	0,00	0,00	33.439,14
INVESTIMENTOS	33.439,14	0,00	0,00	0,00	0,00	33.439,14
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	33.439,14	0,00	0,00	0,00	0,00	33.439,14

Nota 08 - RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS: Os restos a pagar inscritos em anos anteriores foram de R\$ 33.439,14. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizaram R\$ 0,00. Foram liquidados no exercício o valor de R\$ 0,00, e pagos R\$ 0,00. Foram cancelados o valor de R\$ 0,00, restando de saldo o valor de R\$ 33.439,14.



RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (NOTA 09)	INSCRITOS		PAGOS (C)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPEAS CORRENTES	152.856,89	360.509,48	292.714,38	0,00	220.651,99
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.809,80	52.953,04	56.452,27	0,00	13.310,57
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	136.047,09	307.556,44	236.262,11	0,00	207.341,42
DESPEAS DE CAPITAL	46.379,79	80.700,00	86.260,00	0,00	40.819,79
INVESTIMENTOS	46.379,79	80.700,00	86.260,00	0,00	40.819,79
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	199.236,68	441.209,48	378.974,38	0,00	261.471,78

Nota 09 - RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS: Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 199.236,68, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 441.209,48. Desde montante foram pagos R\$ 378.974,38 e cancelados R\$ 0,00 restando de saldo a pagar R\$ 261.471,78.

2. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

2.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Os ativos e passivos contingentes poderão ser reconhecidos nas demonstrações contábeis nas contas de controle dos atos potenciais ativos e passivos

2.2 Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

2.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

2.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

3. SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA MANTIDOS, MAS QUE NÃO ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA USO IMEDIATO POR RESTRIÇÕES LEGAIS OU CONTROLE CAMBIAL:

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

4. INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE TRANSAÇÕES DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS QUE NÃO ENVOLVEM O USO DE CAIXA

Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2019
R\$ 0,00	R\$ 0,00

5. AJUSTES DECORRENTES DE RETENÇÕES



As retenções são consideradas como pagas no momento da liquidação, em contrapartida com contas do grupo extraorçamentários e apropriados orçamentariamente para cada caso, não implicando em interferência no saldo em espécie que necessitem de eventuais ajustes.

6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS EXIGIDAS PELO ANEXO X E XI DA RESOLUÇÃO TCE-PE Nº 047/2018 E PELO ÍNDICE DE CONSISTÊNCIA E CONVERGÊNCIA CONTÁBIL (ICC) DO TCE-PE

6.1 Detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN

Receita Intraorçamentária	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receita Realizada (c)	Ido a Realizar (d) = (c - b)
Receitas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Foi previsto arrecadar com receitas intraorçamentárias o valor de R\$ 0,00. De fato, houve arrecadação de R\$ 0,0, o que gerou um excesso de arrecadação de R\$ 0,00.

Despesa Intraorçamentária	Dotação Inicial (a)	Dotação Atualizada (e)	Empenhada (f)	Despesa Liquidada (g)	Despesa Paga (h)	Saldo da Dotação (i) = (a - f)
Despesa Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

As despesas intraorçamentárias fixadas no orçamento foram de R\$ 0,00. Após a abertura de créditos adicionais houve autorização no valor de R\$ 0,00. Destas autorizações orçamentárias foi empenhado o valor de R\$ 0,00, liquidado o valor de R\$ 0,00 e pago o valor de R\$ 0,00, resultando numa economia orçamentária das despesas intraorçamentárias de R\$ 0,00.

6.2 Detalhamento das Despesas Executadas por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário) conforme Anexo XVII da Resolução TCE-PE nº 066/2019

A Lei Orçamentária Anual, aprovado para o exercício de 2019, houve autorização para aberturas de créditos suplementares de 50% do total do orçamento, excluindo do limite referente às despesas com pessoal e encargos, pagamentos previdenciários, operações do Sistema Único de Saúde e Ensino.

6.3 Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários

Fonte de Recurso (a)	Superávit Financeiro Apresentado no BP do Exercício anterior (b)	Créditos Adicionais Transferidos/ Reabertos (c)	Operações de créditos vinculados aos créditos reabertos não recebidos (d)	SUPERÁVIT FINANCEIRO DISPONÍVEL PARA ABERTURA DO CRÉDITO SUPLEMENTAR = (b - c - d)	Valor Utilizado Do Superávit Financeiro Para Abertura De Créditos Adicionais
Recursos Vinculados	3.799.425,92	0,00	0,00	799.425,92	0,00



RECURSOS PRÓPRIOS	75,79	0,00	0,00	75,79	0,00
-------------------	-------	------	------	-------	------

Não houve a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinários abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2018.

6.4 Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo que justificou alteração da previsão atualizada da receita.

6.5 Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados

Foram liquidados de restos a pagar não processados o valor de R\$ 0,00, referente a exercícios anteriores. Contudo, a política contábil adotada para esta situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.

6.6 Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente

Fonte	Valor (R\$)
CUSTEIO	576.432,0
INVESTIMENTOS	63.360,4
CONVÊNIOS	192.893,2
Recursos Próprios	53.807,7
TOTAL	886.493,4

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2018 foram de R\$ 886.493,46. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

6.7 Superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS

Descrição das Receitas Arrecadadas	(R\$)	Descrição das Despesas Empenhadas	(R\$)	Resultado da Execução Orçamentária Déficit/Superávit (R\$)
Receitas do RPPS	0,00	Despesas do RPPS	0,00	0,00

Neste município não há RPPS instituído.

6.8 Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário



As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00. Enquanto as recebidas somam R\$ 4.875.280,14.

6.9 Conciliação com os valores dos fluxos de caixas líquidos das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL
INGRESSOS		8.941.980,65
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		4.863,39
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00
Receita de Contribuições		0,00
Receita Patrimonial		0,00
Receita Agropecuária		0,00
Receita Industrial		0,00
Receita de Serviços		0,00
Outras Receitas Originárias		0,00
Remuneração das Disponibilidades		4.863,39
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	A	3.658.638,32
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		5.278.478,94
Ingressos Extra-orçamentários		403.198,80
Transferências Financeiras Recebidas		4.875.280,14
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		8.919.549,44
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	B	8.559.471,59
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	C	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	A	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		360.077,85
Desembolsos Extra-Orçamentários		360.077,85
Transferências Financeiras Concedidas		0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		22.431,21

Os ingressos correspondem à soma das receitas correntes arrecadadas no valor de R\$ 3.663.501,71 e os ingressos extraorçamentárias de retidas de R\$ 403.198,80 e as transferências financeiras recebidas de R\$ 4.875.280,14.

Os desembolsos referem-se às despesas correntes orçamentárias pagas de R\$ 8.180.497,21, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 0,00 (Não Processados) e R\$ 378.974,38 (Processados), somando com os pagamentos das retenções de R\$ 360.077,85 e transferência financeiras concedidas de R\$ 0,00.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL
INGRESSOS		0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00
DESEMBOLSOS		370.801,20
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		370.801,20
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-370.801,20

Os desembolsos referem-se às despesas de capital orçamentárias (investimentos) pagas de R\$ 284.541,20, incluídos de pagamento de restos a pagar de R\$ 86.260,00 (Processados).



FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		136.000,00	538.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		136.000,00	538.000,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		136.000,00	538.000,00

Os ingressos das atividades de financiamento são provenientes de receitas arrecadadas de transferência de capital, vinculadas a convênios, no valor de R\$ 136.000,00.

Os desembolsos das atividades de financiamentos destinados a despesas para amortizar de dívida inversões financeiras totalizando R\$ 0,00.

DISPOSIÇÕES FINAIS

O presente relatório buscou retratar com clareza e objetividade as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, bem como seus resultados do período de janeiro a dezembro de 2019, buscando o máximo de transparência aos usuários das informações. E para qualquer outro esclarecimento necessário, a contadora municipal, responsável pela elaboração do presente relatório, ficará à disposição.

JITANA CARLA DA SILVA OLIVEIRA
Secretária Municipal

JOELMA CARLA RIBEIRO DE VASCONCELOS
Responsável pelo Controle Interno

MARIA MADALENA DE OLIVEIRA
Contadora CRC PE nº 020611/04